



**Coordenadoria de Tecnologia
da Informação e Comunicação**



Conselho de Tecnologia da Informação e Comunicação ConTIC

***103ª Reunião
06/07/2016
14h
Auditório do GGBS***

Composição do Conselho de Tecnologia de Informação e Comunicação

Presidente: Prof. José Raimundo de Oliveira
Coordenador Geral da CTIC

Membros Titulares Docentes:

- Prof. Clésio Luis Tozzi
- Prof. Edevar Luvizotto Júnior
- Prof. Eduardo Galembeck
- Prof. Ivan Luiz Marques Ricarte
- Prof. José Antônio Roversi
- Prof. José Augusto Chinellato
- Prof. Rogério Custódio
- Prof. Sérgio Ferreira do Amaral

Membros Titulares Gestores:

- Sra. Cleusa Regina Manga Ribeiro Milani (Sistemas da Área de Saúde)
- Prof. Douglas Soares Galvão (Sistemas de Informações em Pesquisas)
- Sr. Marcos Zanatta (Sistemas Administrativos)
- Sra. Maria Aparecida Quina de Souza (Sistemas de Gestão de Recursos Humanos)
- Sr. Orlando Carlos Furlan (Sistemas de Gestão Acadêmica)
- Sra. Regiane Alcântara Eliel (Sistemas de Arquivos e de Bibliotecas)

Membro Titular Profissionais de TIC:

- Sr. Eduardo Trettel

Membro Consultivo:

- Sr. Rubens Queiroz de Almeida (Coordenador Adjunto da CTIC)

Membros Suplentes Docentes:

- Prof. Jônatas Manzolli
- Prof. Luiz Eduardo Barreto Martins
- Prof. Paulo de Barros Correia
- Prof. Paulo Lício de Geus

Membros Suplentes Gestores:

- Sra. Ademilde Félix (Sistemas de Gestão de Recursos Humanos)
- Sr. Sérgio Alves dos Santos (Sistemas Administrativos)
- Sra. Zilda Aparecida Rodrigues (Sistemas de Gestão Acadêmica)

Membro Suplente Profissionais de TIC:

- Sr. Sidney Pio de Campos

Sumário

1. Ata da Reunião de 13 de junho de 2016.....	4
2. Expediente.....	8
2.1. Apresentação “A Nuvem Computacional da Unicamp” - CTIC.....	8
2.2. Justificativa de faltas.....	8
2.3. Informes.....	8
2.4. Adoção de banco de dados livres e abertos para os sistemas corporativos da Unicamp.....	8
2.5. Política de senhas para os sistemas corporativos.....	8
3. Ordem do Dia.....	9
3.1. Calendário das reuniões do ConTIC para 2º semestre de 2016.....	9

1. Ata da Reunião de 13 de junho de 2016

1 ATA DA 102ª REUNIÃO DO CONSELHO DE TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE
2 ESTADUAL DE CAMPINAS, realizada em 13 de junho de 2016, com início às 14h02 no
3 auditório do GGBS localizado no prédio da DGA sob a presidência do Prof. José Raimundo
4 de Oliveira e com o comparecimento dos membros titulares Prof. Edevar Luvizotto
5 Júnior, Prof. Eduardo Galembeck, Prof. Ivan Luiz Marques Ricarte, Prof. José Augusto
6 Chinellato, Prof. Rogério Custódio, Prof. Sérgio Ferreira do Amaral, Sra. Cleusa Milani e
7 Sr. Orlando Carlos Furlan; dos membros suplentes Sr. Sérgio Alves dos Santos do membro
8 consultivo do Conselho, Sr. Rubens Queiroz de Almeida. Compareceram como
9 convidados: Sr. Paulo Eduardo Fávero, da DAC; Sr. Fábio Mengue, do HC, Sr. Éderson
10 Frasnelli Ribeiro, da DGA e Sra. Marilda Jorge Pinheiro, da DGA. O **Prof. José Raimundo**
11 deu início à reunião convidando a **Sra. Marilda** para fazer a apresentação da DGA. Após a
12 apresentação, comentários e esclarecimentos de dúvidas, o **Prof. José Raimundo**
13 justificou as faltas e colocou em discussão a ata da reunião de 16 de maio de 2016 que,
14 colocada em votação, foi aprovada com duas abstenções. Não houve informes dos
15 Sistemas Administrativos, da Área de Saúde, da Informação em Pesquisas, Gestão
16 Acadêmica, Arquivos e Biblioteca e Gestão de Recursos Humanos. Sobre o FTC de
17 Governança de TIC o **Prof. José Raimundo** informou ter sido concluído o trabalho e
18 portanto não fará mais parte das próximas reuniões. Com relação ao FTC para Assuntos
19 de Segurança da Informação, o **Prof. José Raimundo** informou que estão trabalhando na
20 assinatura eletrônica para todos os membros da universidade, sendo esse um trabalho
21 desenvolvido em parceria com a RNP. Com relação ao FTC para Assuntos de Nuvem
22 Computacional, o **Prof. José Raimundo** disse fazer as observações pertinentes junto
23 com a fala do CTIC. Não houve informes do CCUEC. Nos informes da CTIC o **Prof. José**
24 **Raimundo** falou sobre o 5ª CINFOTEC que acontecerá nos dias 22 e 23 de junho,
25 convidando os conselheiros para a abertura do evento. Passando para a ordem do dia,
26 anunciou cada item em pauta, destacando a apreciação da pauta suplementar. No
27 primeiro item sobre o Calendário PATC 2017, o **Prof. José Raimundo** abriu para
28 comentários e o **Prof. Eduardo Galembeck** questionou o conteúdo do documento onde
29 se menciona as regras, calendários, orientações, formulários e tabelas de produtos
30 sendo que constava apenas o calendário. Também opinou sobre os pontos que julga
31 precisar de melhorias, como deixar mais claras as regras de aquisição de equipamentos e
32 a diferença entre manutenção e novos projetos, para melhor planejamento das unidades
33 que incluirão em sua demanda novas aquisições de equipamentos. O **Prof. José**
34 **Raimundo** esclareceu que as regras, orientações e formulários são basicamente os
35 mesmos e concordou que as regras precisam ficar bem entendidas por todos. Ressaltou
36 que era necessário aprovar o calendário nessa reunião para que houvesse tempo hábil
37 para que os órgãos se planejem e em agosto aconteçam as deliberações aos planos.
38 Destacou que possivelmente haveriam problemas de ordem financeira devido ao
39 contingenciamento da universidade, acreditando não haver recursos para as
40 necessidades que serão solicitadas, visto que em anos anteriores já acontecia um corte
41 do valor inicialmente aprovado, projetando uma situação mais problemática para o PATC
42 2017. Opinou que tanto esforço por parte de todos envolvidos não valeria a pena.
43 Lembrou que o recurso liberado precisa ser suficiente pelo menos para a manutenção e
44 licenciamento de software. Prevê que para o PATC 2017 não se conseguirá mais do que o
45 obtido em 2016. Colocado em discussão, o **Prof. Ivan Luiz Marques Ricarte** se mostrou
46 descontente com a situação e questionou se haveria possibilidade de ter uma posição da
47 Reitoria em relação ao valor que seria liberado, antes de aprovar o calendário. O **Sr.**
48 **Rubens Queiroz de Almeida** disse que entrou em contato com a AEPLAN justamente

49 para verificar essa situação, sendo informado que as perspectivas não são as melhores,
50 mas não podem dar uma previsão dos recursos que serão liberados antes de setembro.
51 Esclareceu que o calendário do PATC é feito de forma a permitir que o valor aprovado
52 seja incluído no orçamento da Unicamp. Lembrou que o último valor liberado não foi
53 suficiente para custear despesas imprescindíveis, como a renovação das licenças dos
54 softwares da IBM, que são a base de diversos sistemas corporativos e do ambiente
55 legado. O **Sr. Sérgio Alves dos Santos** observou a importância de se cumprir o
56 cronograma para que não hajam outros atrasos, além de achar importante mencionar e
57 repetir os itens que não foram atendidos no último PATC. O **Prof. Eduardo Galembeck**
58 concorda que deve haver um planejamento, destacando a alta expectativa em relação
59 aos projetos, que são complexos e de difícil elaboração. Sugeriu informar, nas regras do
60 processo, a dificuldade orçamentária do momento a fim de diminuir as expectativas e
61 limitar o pedido de recursos apenas para os itens essenciais. O **Prof. José Raimundo**
62 entende a sugestão do Prof. Eduardo Galembeck e observa que as necessidades estão
63 ficando cada vez mais extremas devido a não aprovação de pedidos por anos
64 consecutivos. O **Prof. Edevar Luvizotto Júnior** sugeriu manter apenas o que já foi
65 pedido e não gerar novos projetos. O **Prof. José Raimundo** esclarece que com o corte de
66 75% do que havia sido aprovado, já coloca em prioridade os projetos não atendidos.
67 Continua aberto à sugestões. O **Prof. José Augusto Chinellato** questiona o lançamento
68 do edital antes de se conhecer o recurso disponível e comenta sobre a falta de clareza
69 nos projetos a respeito da necessidade real da unidade e suas justificativas. O **Sr.**
70 **Orlando Carlos Furlan** disse ser complicado abrir um edital sem ter os recursos
71 definidos, por gerar falsas expectativas e trabalho para os pareceristas, visto que se
72 sabe dos cortes radicais que acontecerão. Sugere que o edital seja lançado apenas após
73 a definição do orçamento. A **Sra. Cleusa Milani** pergunta se o orçamento tem seu valor
74 definido com base no que é proposto ou a universidade tem um valor destinado às
75 atualizações tecnológicas. O **Prof. José Raimundo** responde que não é por previsão e
76 sim por demanda. Esclarece que o trabalho de Governança recomenda o investimento de
77 5% do orçamento da universidade para esses fins, mas na realidade os valores investidos
78 não superam 1% do orçamento. A **Sra. Cleusa Milani** comenta que se houvesse uma
79 porcentagem fixada seria mais fácil, acompanhado de projetos bem elaborados e
80 embasados com competência, não havendo assim trabalho perdido. O **Prof. José**
81 **Raimundo** comenta que em relação ao PATC, é o terceiro ano consecutivo dessa prática
82 e esclarece o calendário informando que em julho são recebidas as demandas, em
83 agosto o conselho dá o parecer e em setembro a AEPLAN e a CGU definem o orçamento.
84 Lembra que no último PATC o valor solicitado foi de aproximadamente seis milhões de
85 reais, sendo aprovados pela AEPLAN e CGU o valor de três milhões. O planejamento
86 original precisou ser refeito pelas unidades para se adequarem aos valores aprovados,
87 havendo ainda um contingenciamento de 50% deste valor. A CTIC pediu que, pelo menos,
88 os contratos de manutenção e licenciamento fossem cobertos, sendo que o documento
89 foi enviado e está no prédio da reitoria, recentemente invadido, dificultando mais a
90 situação. Pede uma decisão do conselho e sugere esperar até setembro para saber da
91 AEPLAN o valor exato aprovado para que se possa negociar junto às unidades. O **Prof.**
92 **Ivan Luiz Marques Ricarte** sugere realizar em duas fases, sendo que na primeira seria
93 feita um levantamento da demanda escrito de forma simplificada e objetiva e submetida
94 à AEPLAN. Na segunda fase seria feita uma avaliação mais rigorosa. O **Prof. José**
95 **Raimundo** complementa sua fala anterior dizendo que a AEPLAN tem um prazo curto
96 para submeter o orçamento ao CONSU e por isso, se for o caso, o CONTic terá que
97 trabalhar de forma paralela nesse período. Após não haver mais manifestações, o **Prof.**
98 **José Raimundo** pede para aprovar o calendário votando em duas possibilidades, sendo a

99 primeira a aprovação do calendário como está formulado na pauta porém deixando claro
100 para as unidades que inicialmente será feito apenas um levantamento das necessidades
101 a serem encaminhadas para avaliação da AEPLAN. A segunda possibilidade é aguardar a
102 AEPLAN definir o recurso financeiro que será disponibilizado para área de TI, que
103 acontecerá em setembro, e somente depois submeter às unidades. Posto em votação foi
104 aprovada com nove votos e uma abstenção a segunda possibilidade: esperar a AEPLAN
105 definir os recursos que serão disponibilizados, em setembro, e somente depois submeter
106 às unidades. O **Prof. José Raimundo** alerta da necessidade de se fazer um comunicado
107 geral a todas unidades envolvidas. Passando para o item 3.2 o **Prof. José Raimundo** diz
108 ter sido destacado pelo Eduardo Trettel e que trata da Migração do serviço de correio
109 eletrônico de Unidades/Órgãos da Unicamp para Google. Nesse caso específico tratando
110 das solicitações do HC e Inova, em que o parecer foi escrito pelo Prof. Ivan Luiz Marques
111 Ricarte. O **Sr. Eduardo Trettel** elogia a elaboração do parecer e levanta a questão sobre
112 a garantia de sigilo das informações armazenadas em servidores externos. Sugere
113 notificar o usuário de seu aceite e ciência (opt-in) das condições de sigilo. Diz que essa
114 forma de aceite na base individual funciona bem para o usuário, mas para a equipe de TI
115 inviabiliza os ganhos sugeridos, como simplificar a estrutura e minimizar o uso de banda
116 da rede, pois como abre a opção de aderir ou não ao serviço da Google, terá que
117 receber todo tráfego de e-mails e redirecioná-lo. Considera que as vantagens do serviço
118 e ferramentas superam essas dificuldades. O **Prof. Ivan Luiz Marques Ricarte** reforça a
119 preocupação em se colocar tudo em um servidor externo, abrindo a possibilidade de
120 serem extraídas informações sem que a universidade saiba. Considerou que uso do gmail
121 já acontece na universidade de forma não permitida, pondo em risco possíveis patentes.
122 O **Prof. José Raimundo** lembra que precisa ser colocado em votação o parecer e que
123 qualquer outro assunto pertinente a ele pode ser colocado em pauta em outras reuniões.
124 O **Sr. Eduardo Trettel** diz que o parecer não responde às solicitações do HC e Inova, que
125 apenas pedem a migração dos emails, pois a resposta tem caráter condicional, ou seja, o
126 usuário pode aceitar aderir ou não. O **Sr. Fábio Mengue** pergunta se é possível usar a
127 estrutura de informática já existente para atender os usuários que não concordarem em
128 migrar para a Google. O **Prof. José Raimundo** diz não saber a resposta, acredita ser
129 difícil fazer essa separação, entendendo que não pode ser feita a migração. O **Prof. Ivan**
130 **Luiz Marques Ricarte** concorda e aponta para o item 1 do parecer que deixa explícito
131 que os subdomínios de *unicamp.br* devem ser hospedados em servidores da Unicamp. A
132 **Sra. Cleusa Milani** expõe que as unidades solicitam esse tipo de serviço porque a
133 Unicamp não oferece um serviço de qualidade e profissional. O **Prof. Eduardo**
134 **Galembeck** diz que a decisão de aderir ao serviço deveria ser da unidade e a partir do
135 momento que fosse aprovado, todos os usuários fariam parte do mesmo serviço e a
136 unidade seria a responsável pela segurança das informações tramitadas. Acha estranho
137 um pedido da universidade que passa por todo um trabalho de uma equipe ter que ser
138 aceita ou não pelos usuários. Diz que após levantar a questão, não tinha visto o parecer
139 de forma negativa. O **Prof. José Raimundo** explica que o uso de e-mail é uma questão
140 histórica. Antes de existir a internet comercial, os e-mails pertenciam a cada unidade,
141 depois dos avanços tecnológicos e do surgimento do domínio *unicamp.br* é que a
142 responsabilidade do uso passou a ser do reitor. Lembra que o uso do serviço de e-mail
143 não é um direito do servidor, mas sim uma ferramenta disponível que pertence à
144 instituição. Disse acreditar que a qualidade do serviço nunca se comparará ao do Google
145 por diversos fatores. Lembrou também que o gmail convencional é muito utilizado
146 dentro da universidade como se fosse institucional, sem cuidado algum. Por isso a
147 instituição coloca aos seus colaboradores essa parceria, que não tem exploração de
148 dados, garantindo maior segurança. Após o fim das discussões, o parecer emitido, que

149 recomenda o uso do domínio *@g.unicamp.br* em lugar da transferência dos domínios de
150 e-mail institucionais dos órgãos solicitantes para a Google, foi colocado em votação e
151 aprovado com seis votos a favor, nenhum contra e três abstenções. Passando para ordem
152 do dia da pauta suplementar o **Prof. José Raimundo** lembrou a discussão na reunião
153 passada e apontou os destaques para inclusão dos alunos dos colégios técnicos e dos
154 servidores administrativos ativos da Unicamp e Funcamp na permissão de acesso aos
155 serviços corporativos. Não houve destaque pelo conselho e colocado em votação foi
156 aprovado por unanimidade. Não tendo mais a tratar, a reunião foi encerrada às 15h38.

2. Expediente

2.1. Apresentação “A Nuvem Computacional da Unicamp” - CTIC

2.2. Justificativa de faltas

Serão apresentadas no momento da reunião.

2.3. Informes

- dos inscritos
- Sistemas Administrativos
- Sistemas da Área de Saúde
- Sistemas de Informação em Pesquisas
- Sistemas de Gestão Acadêmica
- Sistemas de Arquivos e Bibliotecas
- Sistemas de Gestão de Recursos Humanos
- Fórum Técnico Consultivo para Assuntos de Segurança da Informação
- Fórum Técnico Consultivo para Assuntos de Nuvem Computacional
- CCUEC
- CTIC

2.4. Adoção de banco de dados livres e abertos para os sistemas corporativos da Unicamp

O modelo de cobrança para bancos de dados comerciais se baseia no número de núcleos (cores) dos equipamentos. Com a evolução computacional, os equipamentos tendem a oferecer um número cada vez maior de núcleos de computação, elevando de forma proibitiva o licenciamento de bancos de dados comerciais. Por outro lado, soluções livres e abertas como Postgresql já vem sendo adotadas com sucesso em vários sistemas corporativos de grande porte. Esta discussão visa discutir no âmbito da Unicamp da viabilidade da adoção de bancos de dados livres e abertos.

2.5. Política de senhas para os sistemas corporativos

Discussão sobre o modelo adotado para formação de senhas, periodicidade de troca e melhorias em geral.

3. Ordem do Dia

3.1. Calendário das reuniões do ConTIC para 2º semestre de 2016

AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Dia 18 / 5ª feira	Dia 13 / 3ª feira	Dia 11 / 3ª feira	Dia 18 / 6ª feira	Dia 02 / 6ª feira